

Álya Construtora S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente
em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 254BP-014-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Flamengo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512.4100
www.grantthornton.com.br

Acionistas e Administradores da
Álya Construtora S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Álya Construtora S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

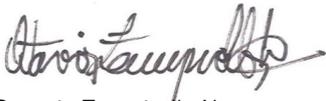
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Álya Construtora S.A.

Balancos patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalente de caixa	4.a	277.706	277.235	199.921	206.486
Contas a receber de clientes	5	130.790	138.950	126.362	112.637
Estoques	6	106.559	81.296	4.781	6.402
Tributos a recuperar	7	62.690	58.417	40.530	41.807
Outros ativos	8	71.443	74.985	58.879	35.029
Total do ativo circulante		649.188	630.883	430.473	402.361
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4.b	141.807	142.747	140.305	141.610
Contas a receber de clientes	5.a	658.491	826.566	638.235	820.066
Tributos a recuperar	7	59.413	62.630	45.919	54.605
Partes relacionadas	12.a	526.602	277.945	286.612	29.214
Depósitos judiciais	17.b	59.070	65.570	58.165	64.137
Outros ativos	8	320.432	338.056	120.167	158.029
Total		1.765.815	1.713.514	1.289.403	1.267.661
Investimentos					
Investimentos	9.a	84.929	63.453	899.673	808.530
Outros investimentos	-	3.759	3.783	3.719	3.743
Imobilizado	10.a	342.581	327.814	80.568	87.602
Intangível	10.b	32.642	33.020	32.468	32.481
Total do ativo não circulante		2.229.726	2.141.584	2.305.830	2.200.017
Total do ativo		2.878.914	2.772.467	2.736.304	2.602.379

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Álya Construtora S.A.

Balancos patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	11	267.511	204.185	200.997	134.367
Empréstimos e financiamentos	13	20.656	36.128	14.553	35.570
Obrigações tributárias	14	30.252	38.522	18.682	23.721
Obrigações trabalhistas	15	52.392	51.280	45.775	45.345
Outros passivos	16	19.672	37.060	2.536	21.024
Total do passivo circulante		390.483	367.175	282.543	260.027
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	343.672	339.097	341.976	338.762
Obrigações tributárias	14	31.708	33.682	24.520	31.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.b	129.456	134.829	85.075	90.543
Provisão para riscos judiciais	17.a	99.010	118.084	94.784	115.545
Provisão para perda em investimento	9.b	67.115	54.930	157.043	115.217
Outros passivos	16	96.706	69.231	85.998	59.215
Receitas diferidas	-	92.161	86.981	87.538	74.493
Total do passivo não circulante		859.828	836.833	876.934	824.928
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	2.517.926	2.517.926	2.517.926	2.517.926
Reserva de capital	-	751	751	751	751
Reserva de reavaliação	18.e	30.868	30.868	30.868	30.868
Prejuízos acumulados	-	(1.079.739)	(1.047.898)	(1.079.739)	(1.047.898)
Resultado abrangente	-	80.114	(11.550)	80.114	(11.550)
Ajuste avaliação patrimonial	-	26.907	27.326	26.907	27.326
Participação de controladores		1.576.827	1.517.424	1.576.827	1.517.424
Participação de não controladores	-	51.776	51.035	-	-
Total do patrimônio líquido		1.628.603	1.568.459	1.576.827	1.517.424
Total do passivo e patrimônio líquido		2.878.914	2.772.467	2.736.304	2.602.379

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Álya Construtora S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	19	1.660.429	1.227.134	1.302.290	970.676
Custos dos serviços prestados	20.a	(1.547.325)	(1.222.075)	(1.199.106)	(972.025)
Lucro (prejuízo) bruto		113.104	5.059	103.184	(1.349)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	20.b	(133.404)	(151.621)	(97.147)	(83.499)
Depreciações	-	(3.985)	(3.518)	(92)	(80)
Despesas tributárias	-	(3.538)	(3.006)	(1.397)	(1.407)
Resultado de equivalência patrimonial	9.c	23.390	376	(1.163)	(15.621)
Outros resultados operacionais	21	(8.655)	143.043	(29.125)	58.305
Total		(126.192)	(14.726)	(128.925)	(42.302)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(13.087)	(9.667)	(25.740)	(43.650)
Receitas financeiras	22	81.100	106.615	53.376	75.989
Despesas financeiras	22	(93.008)	(169.135)	(56.794)	(131.441)
Resultado financeiro líquido		(11.908)	(62.520)	(3.418)	(55.452)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(24.995)	(72.187)	(29.159)	(99.102)
Contribuição social	23.a	(3.442)	(11.735)	(2.307)	(4.079)
Imposto de renda	23.a	(9.468)	(30.876)	(6.383)	(11.036)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.a	5.469	76.229	5.469	76.229
Prejuízo do exercício		(32.437)	(38.568)	(32.380)	(37.989)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		57	580	-	-
Lucro/(prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	-	(32.380)	(37.989)	(32.380)	(37.989)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Álya Construtora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(32.437)	(38.568)	(32.380)	(37.989)
Ajuste de conversão de investimento no exterior	92.702	(27.840)	92.702	(27.840)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(1.038)	1.326	(1.038)	1.326
Ajuste de avaliação patrimonial	120	197	120	197
Resultado abrangente do exercício total	59.347	(64.886)	59.403	(64.306)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Álya Construtora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Resultado abrangente	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.265.248	751	30.868	(1.010.407)	14.965	27.627	1.329.052	50.725	1.379.777
Aumento de capital (AGE 29.12.2023)	-	252.678	-	-	-	-	-	252.678	-	252.678
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(270)	(270)
Ajuste de avaliação patrimonial (reflexa)	9.c	-	-	-	-	1.326	-	1.326	-	1.326
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	9.c	-	-	-	-	(27.840)	-	(27.840)	-	(27.840)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	498	-	(301)	197	-	197
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(37.989)	-	-	(37.989)	580	(37.409)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.517.926	751	30.868	(1.047.898)	(11.550)	27.326	1.517.424	51.035	1.568.459
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	684	684
Ajuste de avaliação patrimonial (reflexa)	9.c	-	-	-	-	(1.038)	-	(1.038)	-	(1.038)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	9.c	-	-	-	-	92.702	-	92.702	-	92.702
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	539	-	(419)	120	-	120
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(32.380)	-	-	(32.380)	57	(32.324)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.517.926	751	30.868	(1.079.739)	80.114	26.907	1.576.827	51.776	1.628.603
		0	0	0	0	-0	-0	-0	-0	-0

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Álya Construtora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício	-	(32.380)	(37.989)	(32.380)	(37.989)
Itens de resultado que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	10.c	193.467	35.458	12.273	6.858
Resultado de equivalência patrimonial	9.c	(23.390)	(376)	1.163	15.621
Constituição de tributos diferidos	-	16.250	(48.762)	5.469	(91.344)
Variações monetárias, cambiais e encargos - Líquidos	-	11.143	(70.996)	11.578	(70.757)
Remuneração de debêntures	13.b	17.233	72.974	17.233	72.552
Provisões para demandas judiciais	17	98.555	(136.802)	99.567	(87.392)
Outros resultados	-	860	(3.386)	120	274
Baixas de investimento	9.a	25.860	-	25.860	-
Baixas de imobilizado e intangível	10.c	80.495	58.546	1.504	1.354
Lucro líquido ajustado		388.094	(131.331)	142.385	(190.822)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber	-	176.235	355.378	53.089	387.755
Estoques	-	(25.263)	(36.056)	1.621	2.166
Tributos a recuperar	-	10.443	68.757	21.464	61.617
Outros ativos	-	28.606	14.876	21.288	(59.408)
Partes relacionadas	-	(271.300)	(65.861)	(280.475)	(240.895)
Fornecedores	-	63.325	72.276	66.630	46.932
Obrigações tributárias	-	(31.866)	(15.349)	(22.610)	18.988
Obrigatorias	-	1.112	-	430	-
Outros passivos	-	(102.362)	(18.972)	16.028	61.914
Pagamento de demandas judiciais	17	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (consumido) atividades operacionais		237.025	243.718	19.851	88.248
Fluxo de Caixa das atividades de investimento					
Adições de imobilizado e intangível	10.c	(288.351)	(264.750)	(6.730)	(38.260)
Adições de investimento	9.c	53.725	(4.132)	(10.852)	(4.132)
Dividendos recebidos	9.c	26.201	40.843	26.201	40.843
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(208.425)	(228.039)	8.619	(1.550)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Contratação de empréstimo/financiamento	-	20.155	10.132	20.155	10.132
Pagamento de empréstimo/financiamento	-	(48.284)	36.991	(55.190)	36.992
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades do financiamento		(28.129)	47.123	(35.035)	47.124
Redução de caixa e equivalentes de caixa		471	62.802	(6.565)	133.823
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	277.235	214.433	206.486	72.663
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	277.706	277.235	199.921	206.486
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		471	62.802	(6.565)	133.823

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Álya Construtora S.A., (Companhia) é uma companhia de capital fechado, constituída em 13 de abril de 1953, tem como atividade preponderante a execução de obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades sob o regime de empreitada, Administração e operação, tais como: barragens, aeroportos, pontes, túneis, viadutos, usinas hidrelétricas, edifícios, estradas e, ainda, exerce outras atividades correlatas.

Operações da Companhia

A Álya Construtora S.A., e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto, situadas no Brasil e no exterior, ao longo de 2024, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos e estradas. As subsidiárias diretas da Companhia, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.a e suas respectivas áreas de negócios no Brasil e Exterior, podem ser assim resumidas:

Álya Brasil

A Álya Construtora S.A., ao longo do ano de 2024, desenvolveu regularmente suas atividades de execução de obras de infraestrutura, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços.

Com foco no desenvolvimento sustentável de seus negócios, atuou na indústria da construção civil pesada, preponderantemente na execução de relevantes e complexos projetos de infraestrutura, conforme destaques abaixo.

Permaneceram em avanço neste período importantes obras de mobilidade urbana, como o Monotrilho da Linha 15 – Prata na capital paulista, que contempla a elaboração de projetos, execução de obras civis das vias elevadas, estações, pátios e implantação de sistemas; execução de obras de infraestrutura viária e implantação de sistemas da Estação Ipiranga; e a elaboração do Projeto Executivo, Fornecimento, Sistemas e Execução de obras civis das Estações Boa Esperança, Jacu-Pêssego e do Pátio Ragueb Chohfi. Além disso, teve início as obras civis e implantação de sistemas para adequação viária da Avenida Ragueb Chohfi e proximidades, na região das estações Oratório e São Mateus, também integrantes da Linha 15 - Prata do Monotrilho na cidade de São Paulo.

Também no Estado de São Paulo, a Companhia concluiu o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na cidade de Santos – SP, empreendimento já entregue à operação metroferroviária.

No município de Joinville/SC, foi celebrado contrato e seguem em execução as obras para Construção da Nova Ponte que fará interligação viária das zonas leste e sudeste da cidade, trazendo melhoria substancial à mobilidade urbana naquele centro urbano.

No Estado da Paraíba, no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco para ampliação da infraestrutura hídrica no Nordeste Brasileiro, continuam em execução as obras do Lote 02 do Canal de Acauã na Vertente Litorânea do estado, e as obras do Trecho IV - Ramal do Apodi, etapa final do Eixo Norte, que ampliará o abastecimento de água nas bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional chegando até o estado do Rio Grande do Norte.

Na Bahia, foram iniciadas as obras do VLT Salvador, projeto tão aguardado pela capital baiana e que irá promover melhoria substancial da mobilidade urbana na região metropolitana de Salvador. Além disso, entra na fase final os trabalhos de conclusão das obras de melhorias urbanas e macrodrenagem pluvial para mitigação de enchentes nas cidades de Lauro de Freitas e Salvador.

No Cariri Cearense, continuam evoluindo as obras relativas à nova etapa do Cinturão das Águas que levará água para o sertão do estado, representando um relevante aumento da segurança hídrica na região.

Destaca-se ainda no segundo semestre de 2024 a assinatura de novo contrato:

A Duplicação do Eixão das Águas no Estado do Ceará contempla a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia, incluindo a elaboração do projeto básicos/executivos e execução das obras do Lote 01, pertinentes a Captação no Município de Nova Jaguaribara, além do Lote 04, que contempla a duplicação de sifões e obras correlatas nos municípios de Morada Nova e Cristais, sendo esses contratos vitais para garantir a segurança hídrica de Fortaleza e sua Região Metropolitana.

Também foram retomados serviços de contrato paralisado anteriormente, relativo às atividades de execução de macrodrenagem pluvial, obra de significativa importância no combate a enchentes na cidade de Natal no Rio Grande do Norte.

Álya Internacional

Na Guiana, a Álya segue na construção dos 121km da estrada entre as cidades de Linden e Mabura Hill, incluindo a execução de 2 pontes de 20m de vão cada uma. O contrato tem um valor total de USD 154MM, dos quais, mais de 46% já foram desembolsados. O projeto conta atualmente com mais de 45km de pavimento asfáltico concluído e indica a conclusão total para 2026. Esse contrato possui financiamento do CDB (Caribbean Development Bank), UKCIF e recursos próprios do Governo Guianês.

Na República Dominicana, segue-se na execução do Projeto de Azua II, que contempla a reabilitação e ampliação do canal de Ysura, com propósito de levar água às comunidades da região. Também contempla a construção de reservatórios de água que servirão de abastecimento às comunidades em períodos de estiagem. O contrato inicial de USD 98MM foi concluído em agosto/23 e em outubro/23 foi assinado um aditivo por mais USD 25MM a serem executados entre os anos de 2024 e 2026.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro, *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

As demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e julgamentos relevantes estão divulgados na Nota Explicativa 3.9 - Uso de estimativas e julgamentos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 25 de abril de 2025.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua (Moeda Funcional).

A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada é o real.

2.2. Transações e saldos em moedas estrangeira

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a administração da Companhia e de sua controlada se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

2.5. Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Nas demonstrações contábeis individuais, a empresa controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.6. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 abrangem as da controladora Álya Construtora S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na Nota Explicativa nº 9.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: **(i)** dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; **(ii)** das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; **(iii)** dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e **(iv)** destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.7. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

Normativo	Destaques	Avaliação da Administração
IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	As alterações estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores, o chamado “risco sacado”.	Sem impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis / IFRS Practice Statements 2	Novos requisitos para a classificação como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Também, conforme as emendas, apenas covenants cujo cumprimento seja obrigatório antes do final do período de reporte devem afetar a classificação do passivo entre circulante ou não circulante.	Sem impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
IFRS16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos	As alterações estabelecem requisitos de reconhecimento e mensuração em operações de <i>Sale and leaseback</i> .	Sem impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A seguir, estão listadas as principais alterações em normas contábeis que, na avaliação da Administração, poderão eventualmente gerar impacto em divulgações de períodos subsequentes da Companhia:

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Agosto de 2023	As modificações implementadas preveem a aplicação de abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser convertida por outra moeda, além de novas orientações quanto à mensuração e divulgação em contextos nos quais a moeda não seja considerada conversível. A Companhia está avaliando eventuais impactos decorrentes destas emendas, cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025
IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027

Pronunciamento	Emissão	Destaque	Vigência
		A Companhia está atualmente em fase de avaliação dos impactos decorrentes da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	
Alterações à IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9/ CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Maio de 2024	O IASB emitiu alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros que alteram a IFRS 9 (CPC 48) e a IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e que abordam os seguintes tópicos: <ul style="list-style-type: none"> • Desreconhecimento de passivo financeiro liquidado por transferência eletrônica; • Classificação de ativos financeiros – termos contratuais que são consistentes com um acordo básico de empréstimo, ativos financeiros com características sem recurso e instrumentos contratualmente vinculados; • Divulgações – investimentos em instrumentos patrimoniais designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e – termos contratuais que podem alterar a época ou o valor dos fluxos de caixa contratuais na ocorrência (ou não ocorrência) de um evento contingente. 	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Maio de 2024	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações contábeis. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações contábeis consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11	Julho de 2024	O IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Dezembro de 2024	A orientação tem como objetivo tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidênciação a serem observados pelas entidades na originação ou negociação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização. Além disso, trata de eventuais passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas. A Companhia está atualmente em fase de avaliação dos impactos decorrentes da adoção desta orientação.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025

3. Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e sua controlada possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de sua controlada incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

3.2.3. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada classificam os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.2.4. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e sua controlada não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

3.3. Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e sua controlada adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

3.4. Investimentos

Investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis da empresa investida. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

3.6. Intangível

É representado por gastos com aquisição de softwares. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia e sua controlada esperam geração de benefícios econômicos.

3.7. Redução ao valor recuperável de não financeiros (*impairment*)

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e a sua controlada revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

3.8. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

3.9. Estimativas e julgamentos

3.9.1. Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para período, estão contemplados a seguir:

3.9.2. Provisões para demandas judiciais

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de sua controlada, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

3.9.3. Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

3.9.4. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

3.9.5. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4. Caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários

a) circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	135	181	88	101
Depósitos bancários à vista	251.370	223.458	183.461	190.264
Aplicações financeiras - Renda fixa (i)	25.539	52.934	15.710	15.459
Outros títulos	662	662	662	662
Total	277.706	277.235	199.921	206.486

(i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (operações compromissadas, CDBs, e fundos de investimentos). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras no país e no exterior, através da própria Companhia e de suas controladas, e apresentaram em média rentabilidade de 94% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (100% do CDI para 31 de dezembro de 2023).

b) Títulos e valores mobiliários - Não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundos em direitos creditórios	141.807	142.747	140.305	141.610
Total	141.807	142.747	140.305	141.610

5. Contas a receber de clientes

O saldo das contas a receber podem ser assim demonstrados:

Por atividade	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos Minerais	2.146	4.003	-	-
Construção Civil	62.565	85.485	89.273	111.316
Outros (i)	66.079	49.462	37.089	1.321
Total circulante	130.790	138.950	126.362	112.637
Não circulante(ii)	658.491	826.566	638.235	820.066
Total não circulante	658.491	826.566	638.235	820.066
Total contas a receber líquida	789.281	965.516	764.597	932.703

(i) Refere-se basicamente por venda de ativo imobilizado, sucata, e participações societárias em investimentos, em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 66.079 (R\$ 49.462 em 2023).

(ii) Refere-se basicamente por ações transitadas em julgado e constituídos, portanto, por precatórios devidamente inscritos, e execuções judiciais da Álya, em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 658.491 (R\$ 826.566 em 2023).

O saldo das contas a receber vencidos e a vencer podem ser assim demonstrados:

Por vencimento	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer até 30 dias	37.179	72.884	35.910	83.237
A vencer mais de 90 dias	62.270	1.415	12.713	-
Vencido até 180 dias	4.965	19.715	157	49
Vencido há mais de 180 dias	26.376	44.936	77.582	29.351
Vencidos há mais de 360 dias	658.491	826.566	638.235	820.066
Total circulante	789.281	965.516	764.597	932.703

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

6. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Almoxarifado (i)	79.107	52.016	2.224	2.595
Produtos Acabados (ii)	24.895	25.473	-	-
Mercadorias para revenda	2.557	3.807	2.557	3.807
Total	106.559	81.296	4.781	6.402

(i) Representado por material de uso, consumo e reposição de peças;

(ii) Representado por produtos das áreas de siderurgia e mineração para venda.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração, com base em sua melhor avaliação, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de estoques, considerando o que o estoque é composto basicamente de materiais aplicados a obra.

7. Tributos a recuperar

a) Circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF	1.903	2.216	-	-
IRPJ (i)	9.333	6.901	7.563	3.750
CSLL (i)	7.764	3.487	3.368	3.487
INSS (ii)	23.343	14.456	23.342	14.456
ISS	588	932	588	1.033
ICMS	5.912	5.815	5.669	5.671
Reintegra - Lei nº 12.546/11	-	13.387	-	13.387
IVA/IGV/Selo (iii)	13.747	10.966	-	-
Cofins	100	257	-	23
Total circulante	62.690	58.417	40.530	41.807

(i) Refere-se, basicamente, ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos da Companhia e suas controladas contra seus clientes;

(ii) Refere-se basicamente a retenção sobre faturamento dos encargos de previdência social;

(iii) Refere-se basicamente a impostos locais retidos nas Sucursais/empresas no exterior;

A Administração avalia que a recuperabilidade do saldo de tributos a recuperar em 31 de dezembro de 2024, e que esse seja realizado no decorrer do exercício de 2025

b) Não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IR pago no exterior (iv)	59.413	62.630	45.919	54.605
Total não circulante	59.413	62.630	45.919	54.605

(iv) Refere-se ao imposto de renda pago no exterior por coligada/controlada investida pela Companhia. Só é utilizado para compensação quando da adição ao lucro real do resultado tributável das investidas no exterior, conforme legislação vigente.

8. Outros ativos

a) Circulante

S	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consórcios	-	734	-	-
Adiantamento a funcionário	15.727	15.915	15.719	15.908
Adiantamento a fornecedor	-	-	24.120	-
Cauções	3.082	5.418	3.082	5.418
Créditos com parceiros (i)	21.642	22.926	-	-
Despesas Antecipada (ii)	19.796	22.943	15.958	13.703
Outros créditos	11.196	7.049	-	-
Total circulante	71.443	74.985	58.879	35.029

(i) Refere-se à investida Tique e Sucursais, que têm créditos com outras empresas no exterior, não pertencentes ao grupo econômico.

(ii) Os saldos referem-se basicamente ao prêmio de seguros diversos, com prazo de vigência em 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consórcios (i)	273.032	275.062	119.411	156.231
Adiantamento a funcionário	-	24	-	-
Créditos com parceiros (ii)	29.030	31.777	-	-
Despesas Antecipada	756	1.795	756	1.795
Venda de ativos (iii)	17.614	25.880	-	-
Outros créditos	-	3.518	-	3
Total não circulante	320.432	338.056	120.167	158.029

(i) Refere-se ao desequilíbrio financeiro nos aportes das consorciadas no consórcio afetando o conta corrente entre as consorciadas.

(ii) Refere-se à investida QGI Brasil, e Sucursais, que têm créditos com outras empresas no exterior, não pertencentes ao grupo econômico.

(iii) Refere-se ao contas a receber da Agropecuária Rio Aratau no montante de R\$ 17.614, relativo à parcela em aberto, sobre a venda de todos os seus ativos (terras, máquinas, instalações, animais de produção).

9. Investimentos

O quadro adiante apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas e coligadas e empreendimento controlados em conjunto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Investimentos

Controladora	Participação	31/12/2023	Dividendos	V. cambial	A.A.P	Aporte/baixa	R.E.P	Baixa por alienação	Reversão de perda	31/12/2024
Queiroz Petro S/A	40,59%	29	-	-	1	-	(9)	-	-	21
Queiroz Galvão Zcs	25,00%	-	-	-	-	-	-	-	7.150	7.150
Nedl Construções	14,60%	1.559	-	-	-	171	(427)	-	-	1.303
País não consolidados	-	1.588	-	-	1	171	(436)	-	7.150	8.474
Intersur Concessionarias	33,33%	23.528	(13.646)	5.914	-	-	13.549	-	-	29.345
Operadora Surperu	33,33%	8.383	(4.528)	2.107	(1.455)	-	3.372	-	-	7.879
Cons. Artibonito	70,00%	301	-	62	155	-	(331)	-	-	187
Exterior não consolidados	-	32.212	(18.174)	8.083	(1.300)	-	16.590	-	-	37.411
Invest. não consolidados	-	33.800	(18.174)	8.083	(1.299)	171	16.154	-	7.150	45.885
Guarany Siderurgia	100,00%	131.834	-	-	1.531	-	5.132	-	-	138.497
Agrop Rio Aratau	100,00%	48.334	(6.000)	-	-	-	(10.514)	-	-	31.820
Queiroz Mineração	100,00%	17.960	-	-	-	7.311	589	(25.860)	-	-
Transport Guarany	100,00%	3.420	(2.027)	-	388	-	250	-	-	2.031
Queiroz G. P Concessões	100,00%	3.691	-	-	-	3.281	1.282	-	-	8.254
Heritage Soluções										
Engenharia	100,00%	-	-	-	-	54	-	-	-	54
QGI Brasil S/A	67,55%	102.687	-	-	(19)	60	(75)	-	-	102.653
País consolidados	-	307.926	(8.027)	-	1.900	10.706	(3.336)	(25.860)	-	283.309
Tique Invest. Holding	100,00%	277.267	-	77.373	-	-	(16.801)	-	-	337.839
Sucursal Panama	100,00%	268	-	75	-	-	-	-	-	343
Sucursal R Dominicana	100,00%	23.861	-	4.936	21	-	2.572	-	-	31.390
Sucursal Peru	100,00%	108.329	-	27.228	1.651	-	(4.383)	-	-	132.825
Sucursal Honduras	100,00%	7.833	-	1.912	-	-	(230)	-	-	9.515
Sucursal Chile	100,00%	6.814	-	916	(36)	-	404	-	-	8.098
Exp Hidrel 5 de Noviembre	100,00%	12.377	-	3.453	-	-	-	-	-	15.830
Constructora Recife SAC	100,00%	18.678	-	4.695	166	-	(3.451)	-	-	20.088
QGI Oil Gas Contractors	80,00%	11.377	-	3.174	-	-	-	-	-	14.551
Exterior consolidados	-	466.804	-	123.762	1.802	-	(21.889)	-	-	570.479
Investimentos Consolidados	-	774.730	(8.027)	123.762	3.702	10.706	(25.225)	(25.860)	-	853.788
Total do investimento	-	808.530	(26.201)	131.845	2.403	10.877	(9.071)	(25.860)	7.150	899.673

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Provisão perda em investimentos

	Participação	31/12/2023	Dividendos	V. cambial	A.A.P	Aporte/baixa	R.E.P	Reversão de perda	31/12/2024
QUIP S/A	29,75%	(24.276)	-	-	(3.366)	-	1.391	-	(26.251)
Queiroz Galvão ZCS	25,00%	(159)	-	-	-	-	7.309	(7.150)	-
Sucursal Líbia	100,00%	(11.184)	-	(2.684)	-	-	(556)	-	(14.423)
Constructora Sur	33,33%	(3.308)	-	(831)	-	-	11	-	(4.129)
Cons. Vial Bioceanico	50,00%	(16.004)	-	(3.036)	-	-	(3.272)	-	(22.312)
Não consolidados		(54.931)	-	(6.551)	(3.366)	-	4.883	(7.150)	(67.115)
Quebec	65,00%	(732)	-	-	-	-	(25)	-	(757)
Frontis Construções	100,00%	(58)	-	-	-	-	(50)	-	(108)
Sucursal Guiana	100,00%	(29.763)	-	(8.401)	-	-	(2.336)	-	(40.500)
Sucursal Argentina	100,00%	(21.214)	-	(25.136)	-	-	8.310	-	(38.040)
Sucursal Bolívia	94,78%	(238)	-	(66)	-	-	(80)	-	(384)
Sucursal Gana	100,00%	(4.341)	-	1.741	(67)	-	(4)	-	(2.671)
Sucursal Angola	100,00%	(2.282)	-	(416)	-	-	(688)	-	(3.386)
Sucursal Paraguai	100,00%	(1.658)	-	(314)	(8)	-	(2.102)	-	(4.082)
Consolidados		(60.286)	-	(32.592)	(75)	-	3.025	-	(89.928)
Total da provisão perda investimento		(115.217)	-	(39.143)	(3.441)	-	7.908	(7.150)	(157.043)

c) Movimentação de investimento

Movimentação investimento 2024				(26.201)	(92.702)	(1.038)	10.877	(1.163)
Movimentação investimento 2023				(190.989)	(27.840)	1.326	84.577	(15.621)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Controladas em 2024

	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
Queiroz Petro S/A	8.824	8.773	51	(23)
Queiroz Galvão ZCS	29.418	818	28.600	29.238
NEDL Construções	10.424	1.503	8.921	(2.927)
Intersur Concessiones	167.904	79.859	88.045	40.651
Operadora Surperu	73.375	49.735	23.640	10.116
Cons. Artibonito	1.086	819	267	(472)
Guarany Siderurgia	205.749	67.252	138.497	5.132
Agrop Rio Aratau	40.854	9.034	31.820	(10.514)
Transport Guarany	3.218	1.186	2.032	250
Queiroz G. P Concessões	8.445	192	8.253	1.282
Heritage Soluções Engenharia	57	3	54	-
QGI Brasil S/A	155.781	4.553	151.228	(110)
Tique Invest. Holding	351.214	13.375	337.839	(16.801)
Sucursal Panama	1.271	928	343	-
Sucursal R Dominicana	69.697	38.307	31.390	2.572
Sucursal Peru	166.736	33.911	132.825	(4.383)
Sucursal Honduras	9.772	257	9.515	(229)
Sucursal Chile	8.506	408	8.098	404
Exp Hidrel 5 de Noviembre	15.832	2	15.830	-
Constructora Recife SAC	25.929	5.841	20.088	(3.451)
QGI Oil Gas Contractors	118.102	99.914	18.188	-
QUIP S/A	81.416	169.656	(88.240)	4.676
Sucursal Líbia	49.526	63.949	(14.423)	(556)
Constructora Sur	1.145	13.532	(12.387)	32
Cons. Vial Bioceanico	21.991	66.615	(44.624)	(6.544)
Quebec	2	1.156	(1.154)	(39)
Frontis Construções	556	671	(115)	-53
Sucursal Guiana	387.357	427.857	(40.500)	(2.335)
Sucursal Argentina	19.230	57.270	(38.040)	8.310
Sucursal Bolívia	4.439	4.845	(406)	(84)
Sucursal Gana	4	2.675	(2.671)	(5)
Sucursal Angola	191	3.577	(3.386)	(688)
Sucursal Paraguai	12.039	16.121	(4.082)	(2.102)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos não consolidados	Participação	31/12/2024		31/12/2023	
		R.E.P	Investimentos	R.E.P	Investimentos
a) Investimentos					
Queiroz Petro S/A	40,59%	(9)	21	(13)	29
Queiroz Galvão ZCS	25,00%	-	7.150	-	-
NEDL Construções	14,60%	(427)	1.303	(114)	1.559
Intersur Concessiones	33,33%	13.549	29.345	7.764	23.528
Operadora Surperu	33,33%	3.372	7.879	2.308	8.383
Cons. Artibonito	70,00%	(331)	187	11	301
QGI Brasil	-	-	35.148	-	27.480
Concessionária Rio Barra	-	1.764	3.896	2.070	2.173
Queiroz Galvão Mineração	-	579	-	-	-
Total do investimento não consolidado		18.497	84.929	12.026	63.453
b) Provisão para perda em investimento					
QUIP S/A	29,75%	1.391	(26.251)	(4.494)	(24,275)
Queiroz Galvão ZCS	25,00%	7.319	-	(17)	(159)
Sucursal Líbia	100,00%	(556)	(14.423)	(511)	(11,184)
Constructora Sur	33,33%	11	(4.129)	(3.601)	(3.308)
Cons. Vial Bioceanico	50,00%	(3.272)	(22.312)	(3.027)	(16,004)
Total da perda não consolidada		4.893	(67.115)	(11.650)	(54.930)
c) Total da equivalência não consolidada			23.390	376	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do investimento em controladas, coligadas e empreendimento controlados em conjunto:

e) Investimentos

	Participação	31/12/2022	Dividendos	V. cambial	A.A.P.	Aporte/ baixa	R.E.P.	Prov. perda	31/12/2023
Queiroz Petro S/A	40,59%	42	-	-	-	-	(13)	-	29
NEDL Construções	14,60%	1.518	-	-	-	155	(114)	-	1.559
Brasil não consolidados		1.560	-	-	-	155	(127)	-	1.588
Constructora Sur	33,33%	307	-	(14)	-	-	(3.601)	3.308	-
Intersur Concessiones	33,33%	27.283	(10.311)	(1.208)	-	-	7.764	-	23.528
Operadora Surperu	33,33%	14.764	(8.036)	(653)	-	-	2.308	-	8.383
Cons. Artibonito	70,00%	607	-	(62)	(255)	-	11	-	301
Exterior não consolidados		42.961	(18.347)	(1.937)	(255)	-	6.482	3.308	32.212
Investimentos não consolidado (i)		44.521	(18.347)	(1.937)	(255)	155	6.355	3.308	33.800
Guarany Siderurgia	100,00%	41.270	-	-	-	(7)	90.571	-	131.834
Agrop Rio Aratau	100,00%	159.381	(80.985)	-	-	-	(30.062)	-	48.334
Queiroz Mineração	100,00%	9.915	-	-	-	-	8.045	-	17.960
Frontis Construções	100,00%	203	-	-	(83)	1.621	(1.799)	58	-
Transport Guarany	100,00%	3.884	-	-	-	-	(464)	-	3.420
Queiroz G. P Concessões	100,00%	1.980	-	-	-	800	911	-	3.691
QGI Brasil S/A	67,55%	102.039	-	-	21	1.486	(859)	-	102.687
Brasil consolidados		318.672	(80.985)	-	(62)	3.900	66.343	58	307.926
Tique Invest. Holding	100,00%	317.933	-	(22.935)	-	-	(17.731)	-	277.267
Sucursal Panama	100,00%	307	-	(22)	-	-	(17)	-	268
Sucursal R Dominicana	100,00%	77.348	(69.161)	(843)	-	-	16.517	-	23.861
Sucursal Gana	100,00%	29.021	(22.496)	(6.165)	-	-	(4.701)	4.341	-
Sucursal Argentina	100,00%	1.560	-	(1.243)	669	1.737	(23.937)	21.214	-
Sucursal Peru	100,00%	57.478	-	3.618	529	54.190	(7.486)	-	108.329
Sucursal Honduras	100,00%	9.217	-	(690)	-	-	(694)	-	7.833
Sucursal Chile	100,00%	7.317	-	(709)	-	-	206	-	6.814
Sucursal Guiana	100,00%	40	-	7.698	-	-	(37.501)	29.763	-
Exp Hidrel 5 de Noviembre	100,00%	13.351	-	(963)	-	-	(11)	-	12.377
Constructora Recife Sac	100,00%	21.888	-	(969)	957	-	(3.198)	-	18.678
QGI Oil Gas Contractors	80,00%	13.113	-	(1.736)	-	-	-	-	11.377
Exterior consolidados		548.573	(91.657)	(24.959)	2.155	55.927	(78.553)	55.318	466.804

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação	31/12/2022	Dividendos	V. cambial	A.A.P.	Aporte/ baixa	R.E.P.	Prov. perda	31/12/2023
Consolidados		867.245	(172.642)	(24.959)	2.093	59.827	(12.210)	55.376	774.730
Total do investimento		911.766	(190.989)	(26.896)	1.838	59.982	(5.855)	58.684	808.530

f) Provisão perda de investimento

	Participação	31/12/2022	Dividendos	V. cambial	A.A.P.	Aporte/ baixa	R.E.P.	Prov. perda	31/12/2023
QUIP S/A	29,75%	(19.311)	-	-	(470)	-	(4.494)	-	(24.276)
Queiroz Galvão ZCS	25,00%	(146)	-	-	3	-	(17)	-	(159)
Sucursal Líbia	100,00%	(13.927)	-	754	-	2.500	(511)	-	(11.184)
Constructora Sur	33,33%	-	-	-	-	-	-	(3.308)	(3.308)
Cons. Vial Bioceanico	50,00%	(13.824)	-	847	-	-	(3.027)	-	(16.004)
não consolidado (i)		(47.208)	-	1.601	(467)	2.500	(8.049)	(3.308)	(54.931)
Quebec	65,00%	(647)	-	-	-	-	(86)	-	(733)
Frontis Construções	100,00%	-	-	-	-	-	-	(58)	(58)
Sucursal Guiana	100,00%	-	-	-	-	-	-	(29.763)	(29.763)
Sucursal Argentina	100,00%	-	-	-	-	-	-	(21.214)	(21.214)
Sucursal Bolívia	94,78%	(5.385)	-	(2.728)	-	6.264	1.612	-	(237)
Sucursal Gana	100,00%	-	-	-	-	-	-	(4.341)	(4.341)
Sucursal Angola	100,00%	(16.045)	-	217	-	15.831	(2.285)	-	(2.282)
Sucursal Paraguai	100,00%	(698)	-	43	(45)	-	(958)	-	(1.658)
Consolidados		(22.775)	-	(2.468)	(45)	22.095	(1.717)	(55.376)	(60.286)
Total da provisão perda investimentos		(69.983)	-	(867)	(512)	24.595	(9.766)	(58.684)	(115.217)

g) Movimentação de investimento

Movimentação investimento em 2023				(190.989)	(27.763)	1.326	84.577	(15.621)
--	--	--	--	------------------	-----------------	--------------	---------------	-----------------

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado Consolidado

Movimentação dos saldos de imobilizados para 2024 do consolidado podem ser assim demonstrados:

Consolidado	Vida útil	Saldo em 31/12/2023	Movimento em 2024		Saldo em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2024
			Adições	Baixas		
Equipamento de campo	10	237.830	39.831	(19.179)	258.482	75.731
Construções civis	20	23.575	1.311	(65)	24.821	10.830
Instalações	20	13.923	9.408	(863)	22.468	12.108
Equipamento de oficina	10	35.213	-	(2.647)	32.566	5.868
Imobilizado em curso	10	1.321	48.480	(49.801)	-	-
Terrenos	-	174.189	110.689	-	284.878	156.301
Veículos	5	154.402	48.588	(21.854)	181.136	68.521
Outros imobilizados	10	13.054	-	(7.314)	5.740	1.094
Máquinas, aparelhos	10	26.540	30.044	(13.442)	43.142	12.128
Total do custo de aquisição		680.047	288.351	(115.165)	853.233	342.581

Consolidado	Depreciação acumulada em 2024			
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Equipamento de campo	(179.983)	(17.879)	15.111	(182.751)
Construções civis	(13.094)	(1.063)	166	(13.991)
Instalações	(6.405)	(3.955)	-	(10.360)
Equipamento de oficina	(29.651)	(1.472)	4.425	(26.698)
Jazidas (exaustão)	(124.807)	(3.770)	-	(128.577)
Veículos	(100.355)	(18.663)	6.403	(112.615)
Outros imobilizados	(12.770)	(819)	8.913	(4.646)
Máquinas, aparelhos	(9.975)	(21.039)	-	(31.014)
Total depreciação acumulada	(477.040)	(68.660)	35.018	(510.652)

Movimentação dos saldos de imobilizados para 2023 do consolidado podem ser assim demonstrados:

b) Imobilizado

Consolidado	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2023			
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final
Equipamento de campo	10	259.787	57.594	(79.551)	237.830
Construções civis	25	24.049	198	(672)	23.575
Instalações	25	58.520	8.550	(53.147)	13.923
Equipamento de oficina	10	34.003	5.859	(4.649)	35.213
Imobilizado em curso	-	-	1.321	-	1.321
Terrenos	-	77.272	126.917	(30.000)	174.189
Veículos	20	136.151	49.629	(31.378)	154.402
Outros imobilizados	10	13.161	3.051	(3.158)	13.054
Máquinas, aparelhos	10	29.794	11.301	(14.555)	26.540
Total do custo de aquisição	-	632.737	264.420	(217.110)	680.047

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Vida útil estimada	Depreciação acumulada em 2023			
		Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Saldo final
Equipamento de campo	10	(248.273)	(10.909)	79.199	(179.983)
Construções civis	25	(13.269)	(74)	249	(13.094)
Instalações	25	(29.744)	(2.475)	25.814	(6.405)
Equipamento de oficina	10	(30.566)	(4.001)	4.916	(29.651)
Veículos	20	(132.949)	(7.319)	39.913	(100.355)
Outros imobilizados	10	(7.903)	(7.837)	2.970	(12.770)
Máquinas, aparelhos	10	(12.708)	(2.785)	5.518	(9.975)
Total depreciação acumulada	-	(475.412)	(35.400)	158.579	(352.233)
Total do imobilizado líquido	-	157.325	229.020	(58.531)	327.814

c) Imobilizado Controladora

Movimentação dos saldos de imobilizados para 2024 da Controladora podem ser assim demonstrados:

Controladora	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2024				Saldo em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2024
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas			
Equipamento de campo	10	188.616	620	(19.179)	170.057	12.067	
Construções civis	20	22.554	1.535	(65)	24.024	10.282	
Instalações	20	4.113	283	(7)	4.389	488	
Equipamento de oficina	10	30.733	1.773	(1.159)	31.347	5.664	
Terrenos	-	29.048	-	-	29.048	29.048	
Veículos	5	116.484	2.373	(21.854)	97.003	22.833	
Outros imobilizados	10	1.410	146	(268)	1.288	186	
Total do custo de aquisição		392.958	6.730	(42.532)	357.156	80.568	

Controladora	Depreciação acumulada em 2024			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Saldo final
Equipamento de campo	(171.734)	(3.896)	17.640	(157.990)
Construções civis	(12.929)	(814)	1	(13.742)
Instalações	(3.786)	(122)	7	(3.901)
Equipamento de oficina	(25.278)	(1.404)	999	(25.683)
Veículos	(90.349)	(5.995)	22.174	(74.170)
Outros imobilizados	(1.280)	(29)	207	(1.102)
Total depreciação acumulada	(305.356)	(12.260)	41.028	(276.588)

Movimentação dos saldos de imobilizados para 2023 do consolidado podem ser assim demonstrados:

Controladora	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2023			
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final
Equipamento de campo	10	246.175	9.360	(66.919)	188.616
Construções civis	25	22.399	198	(43)	22.554
Instalações	25	4.059	54	-	4.113
Equipamento de oficina	10	30.853	2.597	(2.717)	30.733
Terrenos	-	29.048	-	-	29.048
Veículos	20	116.194	25.930	(25.640)	116.484
Outros imobilizados	10	2.141	98	(829)	1.410
Total do custo de aquisição	-	450.869	38.237	(96.148)	392.958

Controladora	Vida útil estimada	Depreciação acumulada em 2023			
		Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Saldo final
Equipamento de campo	10	(234.378)	(3.867)	66.511	(171.734)
Construções civis	25	(12.157)	(19)	(753)	(12.929)
Instalações	25	(3.541)	(283)	38	(3.786)
Equipamento de oficina	10	(26.759)	(1.521)	3.002	(25.278)
Veículos	20	(114.564)	(1.045)	25.260	(90.349)
Outros imobilizados	10	(1.921)	(109)	750	(1.280)
Total	-	(393.320)	(6.844)	94.808	(305.356)
Total depreciação acumulada	-	57.549	31.393	(1.340)	87.602

d) Intangível consolidado

Movimentação dos saldos de intangíveis para 2024 podem ser assim demonstrados:

Consolidado	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2024			Saldo líquido em 31/12/2024
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	
Marca e tecnologia	-	31.945	-	-	31.945
Acervo técnico	-	511	-	(354)	157
Software	-	10.522	-	(9.201)	540
Total do custo		42.978	-	(9.555)	32.642

Consolidado	Amortização acumulada em 2024			
	Saldo final	Amortizações	Baixas	Saldo final
Software	(9.958)	(30)	9.207	(781)
Total da amortização	(9.958)	(30)	9.207	(781)

Movimentação dos saldos de intangíveis para 2023 podem ser assim demonstrados:

e) Intangível

Consolidado	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2023		
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas
Marca e tecnologia	-	31.945	-	-
Acervo técnico	-	204	307	-
Software	10	10.699	23	(200)
Total do custo	-	42.848	330	(200)

Consolidado	Vida útil estimada	Amortização acumulada em 2023		
		Saldo final	Amortizações	Baixas
Software	-	(10.085)	(58)	185
Total da amortização	-	(10.085)	(58)	185
Total do intangível líquido	-	32.763	272	(15)

f) Intangível controladora

Movimentação dos saldos de intangíveis para 2024 podem ser assim demonstrados:

Controladora	Custo de aquisição em 2024			Saldo líquido em 31/12/2024
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	
Marcas e tecnologias	31.945	-	-	31.945
Software	754	-	(57)	523
Total do custo	32.699	-	(57)	32.468

Controladora	Vida útil estimada	Amortização acumulada em 2024		
		Saldo inicial	Amortizações	Baixas
Software	-	(218)	(13)	57
Total		(218)	(13)	57

Movimentação dos saldos de intangíveis para 2023 podem ser assim demonstrados:

Controladora	Vida útil estimada	Custo de aquisição em 2023			Saldo final
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	
Marcas e Tecnologias	-	31.945	-	-	31.945
Software	-	931	23	(200)	754
Total do custo	-	32.876	23	(200)	32.699

Controladora	Vida útil estimada	Amortização acumulada em 2023			Saldo final
		Saldo inicial	Amortizações	Baixas	
Software	10	(389)	(14)	185	(218)
Total	-	(389)	(14)	185	(218)

Total do intangível líquido	-	32.487	9	(15)	32.481
------------------------------------	---	---------------	----------	-------------	---------------

Consolidado

Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 2024

Consolidado	Aquisições	Depreciação/amortização	Baixas
Imobilizado	288.351	(193.437)	(80.147)
Intangível	-	(30)	(348)
Totais	288.351	(193.467)	(80.495)

Movimentação do Ativo imobilizado e intangível em 2023

Consolidado	Aquisições	Depreciação/amortização	Baixas
Imobilizado	264.420	(35.400)	(58.531)
Intangível	330	(58)	(15)
Totais	264.750	(35.458)	(58.546)

Controladora

Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 2024

Controladora	Aquisições	Depreciação/amortização	Baixas
Imobilizado	6.730	(12.260)	1.504
Intangível	-	(13)	-
Totais	6.730	(12.273)	1.504

Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 2023

Controladora	Aquisições	Depreciação/amortização	Baixas
Imobilizado	38.237	(6.844)	(1.340)
Intangível	23	(14)	(15)
Totais	38.260	(6.858)	(1.355)

11. Fornecedor

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedor no Brasil	193.380	139.116	190.469	134.367
Subempreiteiros	31.875	16.962	-	-
Fornecedor no Exterior	42.256	48.107	10.528	-
Total	267.511	204.185	200.997	134.367

São registradas nessa conta os valores a pagar referente a aquisição de bens e serviços, para execução das obras, conservação e rotina da rodovia, além de custos operacionais e despesas administrativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas**a)** Os mútuos com empresas ligadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista. Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Somah Invest. S.A.	286.633	-	19.592	-	278.334	-	11.293	-
Átria Investimentos	-	(5.407)	-	(4.934)	-	-	-	-
CQG Oil & Gas	49.343	-	38.578	-	-	-	-	-
Hormigon Offshore	127.312	-	126.604	-	-	707	695	-
QUIP S/A	61.527	-	59.225	-	61.527	-	59.225	-
Estaleiro Atlântico Sul	19.209	-	16.105	-	6.983	-	6.878	-
Operações com o exterior	-	-	9.573	-	-	(19.524)	-	(47.193)
Queiroz Petro	-	(8.824)	-	-	-	(8.824)	-	(8.824)
Casa Orange	-	-	13.202	-	-	-	7.344	-
Agrop. Rio Arataú	-	(2.372)	-	-	-	(2.372)	-	-
OGI Oil & Gas	3.694	-	-	-	-	-	-	-
Guarany Mineração	-	-	-	-	-	(27.309)	-	-
Transportadora Guarany	-	-	-	-	-	(1.973)	-	-
Frontis Const. Montagens	-	-	-	-	436	-	-	-
Outras partes ligadas	-	(4.513)	-	-	-	(1.373)	-	(204)
Subtotal	547.718	(21.116)	282.879	(4.934)	347.280	(60.668)	85.435	(56.221)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A receber	547.718	282.879	347.280	85.435
A pagar	(21.116)	(4.934)	(60.668)	(56.221)
Total líquido	526.602	277.945	286.612	29.214

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Resultado – No exercício de 2024, a Álya realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

	Operação	31/12/2024		31/12/2023	
		Receitas	Custo	Receitas	Custo
EGTC Infra (i)	Locação	21.954	-	43.634	-
Vital	Locação	2.160	-	2.160	-
LOCAV Locadora	Locação	-	-	-	14.720
LEQUIP Locadora (ii)	Locação	-	27.630	-	6.840
Concessionária Rodovia dos Tamoios (iii)	Prestação de serviços	331.614	-	50.000	-
LEQUIP Locadora	Venda de imobilizado	-	-	26.017	-
Vital	Venda de imobilizado	-	-	167	-
Venda de sucata	-	1.325	-	-	-
Resultado financeiro c/ variação cambial - Partes relacionadas	-	-	5.094	24.981	-
Total		357.053	32.724	146.959	21.560

(i) Operações de locação de equipamentos e veículos entre a Companhia e a EGTC, para suprir a necessidade junto aos contratos;

(ii) Operações de locação de equipamentos e veículos entre a Lequip e a Companhia, para suprir a necessidade junto aos contratos;

(iii) Receita final do contrato da obra de Duplicação da Rodovia dos Tamoios no litoral norte do Estado de São Paulo;

13. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos para 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos - circulante	20.656	36.128	14.553	35.570
Empréstimos e financiamentos - não circulante	343.672	339.097	341.976	338.762
Total empréstimos e financiamentos	364.328	375.225	356.529	374.332

a) Composição dos financiamentos em 31 de dezembro de 2024

Instituição Financeira	Modalidade	Indexador	Consolidado		Controladora	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Caterpillar financial	Finame (i)	Pré-fixado	2.141	3.473	2.141	3.473
Banco John Deere	CDC (ii)	Pré-fixado	1.669	4.195	1.669	4.195
Banco Mercedes Benz	CDC (ii)	Pré-fixado	5.031	19.674	5.031	19.674
Banco Money Plus	Nota Comercial (iii)	CDI	170	9.137	170	9.137
Quatá	Nota Comercial (iii)	CDI	5.542	7.982	5.542	7.982
CCB	CCB (iv)	TR	-	122.166	-	122.166
Debêntures	Debentures (iv)	TR	-	175.349	-	175.349
Massy Motors Guyana	Financiamento bens	Pré-fixado	6.103	1.696	-	-
Total			20.656	343.672	14.553	341.976

b) Composição dos financiamentos em 31 de dezembro de 2023

Instituição Financeira	Modalidade	Indexador	Consolidado		Controladora	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú	Finame (i)	Pré-fixado	263	-	263	-
Banco Bradesco	Finame (i)	Pré-fixado	158	-	158	-
Caterpillar financial	Finame (i)	Pré-fixado	2.549	3.383	2.549	3.383
Banco John Deere	CDC (ii)	Pré-fixado	2.191	5.578	2.191	5.578
Banco Mercedes Benz	CDC (ii)	Pré-fixado	6.368	19.079	6.368	19.079
Banco Multiplica FIDC	Nota Comercial (iii)	CDI	3.644	8.501	3.644	8.501
Quatá	Nota Comercial (iii)	CDI	12.030	2.005	12.030	2.005
CCB	CCB (iv)	TR	8.367	127.139	8.367	127.139
Debêntures	Debentures (iv)	TR	-	173.077	-	173.077
Massy Motors Guyana	Financiamento bens	Pré-fixado	558	335	-	-
Total			36.128	339.097	35.570	338.762

c) Movimentação dos passivos decorrentes de atividades de financiamento

As tabelas abaixo detalham as alterações nos passivos da Companhia decorrentes de atividades de financiamento, incluindo mudanças monetárias e não monetárias. Passivos decorrentes de atividades de financiamento são aqueles para os quais fluxos de caixa ou fluxos de caixa futuros serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa das atividades de financiamento:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	21/12/2023	31/12/2024	21/12/2023
Saldo inicial	375.225	419.538	374.332	419.538
Liberações	13.041	57.991	13.041	57.991
Amortização	(35.253)	(147.980)	(42.459)	(147.873)
Juros pagos	(5.918)	(25.320)	(5.618)	(26.320)
Juros	17.233	70.996	17.233	70.996
Saldo final	364.328	375.225	356.529	374.332

d) Financiamento por vencimento

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento estimado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Empréstimos circulante	20.656	36.128	14.553	35.570
Total				
Empréstimos não circulante				
2026	19.720	17.092	18.024	16.757
2027	11.202	13.035	11.202	13.035
2028	11.176	8.754	11.176	8.754
2029	12.285	-	12.285	-
Após 2029	289.289	300.216	289.289	300.216
Total	343.672	339.097	341.976	338.762
Total empréstimos	364.328	375.225	356.529	374.332

(i) Os financiamentos das modalidades Finame têm prazo médio para pagamento de 24 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2025 e 2026;

(ii) Os financiamentos da modalidade CDC possuem taxas de juros pré-fixadas entre 15,8% e 18% a.a. e prazo médio de pagamento 48 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2027 e 2028;

(iii) Os financiamentos da modalidade Nota Comercial possuem taxa de juros CDI + 5% a 6% a.a. e prazo médio de 30 meses;

(iv) As modalidades CCB e Debêntures, fizeram parte de um processo de reestruturação financeira do Grupo, que se consolidou em 25 de outubro de 2019. O prazo final para pagamento é em 2037.

14. Obrigações tributárias

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante						
Obrig. fiscais sobre faturamento (i)	12.489	-	13.047	-	12.325	-	12.819	-
Parcel. impostos/contribuições	2.398	8.004	529	1.279	559	816	529	1.279
Retenções de impostos terceiros (ii)	10.519	-	7.688	-	5.520	-	5.192	-
Obrigações fiscais - Diferido (iii)	-	23.704	-	32.403	-	23.704	-	29.875
Obrig. fiscais sobre rec. financeiras	792	-	6.065	-	278	-	5.181	-
Obrig. fiscais sobre lucro	4.054	-	11.193	-	-	-	-	-
Total	30.252	31.708	38.522	33.682	18.682	24.520	23.721	31.154

(i) Refere-se, basicamente, aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta;

(ii) Refere-se, basicamente, aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros;

(iii) Refere-se basicamente aos tributos PIS, Cofins e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (**regime de caixa**). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da Administração pública.

15. Obrigações trabalhistas

Circulante	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais	27.570	28.908	21.673	24.450
Provisões trabalhistas	24.822	22.372	24.102	20.895
Total	52.392	51.280	45.775	45.345

16. Outros passivos

Circulante	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Credores diversos (i)	18.799	36.115	2.359	20.850
Consórcio	-	479	-	-
Outras obrigações	873	466	177	174
Total circulante	19.672	37.060	2.536	21.024
Não circulante				
Retenções contratuais (ii)	41.268	42.924	39.637	41.292
Consórcio	7.547	6.854	-	-
Títulos a pagar	1.275	17.923	1.275	17.923
Credores diversos (i)	46.616	1.530	45.086	-
Total não circulante	96.706	69.231	85.998	59.215

(i) Refere-se a débitos da companhia e investidas com outras empresas que não pertencem ao grupo, sem cláusulas de juros e correção;

(ii) valores retidos de faturamento de terceiros, pela prestação de serviços com mão de obra, visando resguardar o caixa da Companhia de possíveis litígios trabalhistas.

17. Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais.

A composição de provisões para demandas judiciais com prognósticos de prováveis para 31/12/2024, podem ser assim demonstrados:

a) Provisão para riscos judiciais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cível	37.160	31.028	30.162	30.944
Trabalhista	59.131	87.056	64.622	84.601
Fiscal	2.719	-	-	-
Total	99.010	118.084	94.784	115.545

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos para riscos trabalhistas, cíveis e fiscal considerados como prováveis de perda. Os processos trabalhistas, basicamente envolvendo ex-empregados ou empresas prestadoras de serviços, estão relacionados principalmente com pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos e quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais

Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	118.084	167.114	115.545	165.087
(-) pagamento	(6.075)	(4.255)	(135)	(933)
(-) Reversão (f)	(12.999)	(44.775)	(20.626)	(48.609)
Saldo final	99.010	118.084	94.784	115.545

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível. Esses processos são de naturezas cíveis, tributários e trabalhistas e em 31 de dezembro de 2024 totalizaram 2.729.602 (R\$ 2.082.129 em 2023), conforme composição a seguir:

Tipo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cível	2.658.925	1.895.787	2.658.925	1.895.787
Trabalhista	45.978	57.094	45.232	56.432
Tributário	24.699	129.248	21.890	115.020
Total	2.729.602	2.082.129	2.726.047	2.067.239

b) Depósitos judiciais

Tipo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais - Cível	38.458	44.606	37.764	43.173
Depósitos judiciais - Trabalhista	13.780	14.132	13.569	14.132
Depósitos judiciais - Tributário	6.832	6.832	6.832	6.832
Total	59.070	65.570	58.165	64.137

Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	65.570	68.465	64.137	67.552
Depósitos	4.822	13.035	4.822	13.035
(-) Baixas	(11.322)	(15.930)	(10.794)	(16.450)
Saldo final	59.070	65.570	58.165	64.137

Em 2024 a Companhia realizou a baixa dos depósitos no montante de R\$ 11.322, principalmente, em decorrência do levantamento dos depósitos de processos judiciais finalizados.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é de R\$ 2.517.926, dividido em 1.684.978.216 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Reserva de reavaliação

O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico elaborado por três peritos ou entidade especializada. A partir de 1º de janeiro de 2008, a Reserva de Reavaliação foi extinta, por força da Lei nº 11.638/2007. O saldo remanescente de R\$ 30.868, nesta rubrica, refere-se a terrenos e à marca, os quais não sofrem os efeitos da amortização. O efeito trazido ao balanço consolidado da Companhia tem origem na controladora (Álya Construtora S.A.).

19. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas bruta				
Receita prestação de serviços	1.706.101	1.208.283	1.377.611	1.000.016
Receita revenda mercadorias	31.265	57.719	-	-
Receita venda produção	-	589	-	-
Receita de Locação	25.950	42.259	23.694	45.396
Total	1.763.316	1.308.850	1.401.305	1.045.412
Impostos incidentes	(102.887)	(81.716)	(99.015)	(74.736)
Total da receita líquida	1.660.429	1.227.134	1.302.290	970.676

20. Custos e despesas administrativas**a) Custos**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos de materiais	(445.474)	(377.141)	(318.039)	(303.601)
Custos de pessoal	(412.587)	(342.142)	(329.253)	(286.831)
Custos com serviços prestados	(378.237)	(421.609)	(280.512)	(324.461)
Custos com depreciação	(42.256)	(23.542)	(12.180)	(6.779)
Custos gerais (i)	(268.771)	(57.641)	(259.122)	(50.353)
Total	(1.547.325)	(1.222.075)	(1.199.106)	(972.025)

(i) Os custos gerais basicamente se referem a alugueis, utilidades, seguros e custos com equipamentos.

b) Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024
Despesas com pessoal	(80.515)	(60.918)	(45.707)	(40.378)
Despesas com serviços prestados	(49.880)	(55.457)	(33.867)	(23.632)
Despesas gerais (i)	(3.009)	(35.246)	(17.573)	(19.489)
Total	(133.404)	(151.621)	(97.147)	(83.499)

(i) As despesas gerais basicamente se referem a alugueis, utilidades e seguros dos escritórios administrativos.

21. Outros resultados operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado na baixa do imobilizado	17.516	29.236	17.288	29.110
Resultado na baixa do investimento	39.140	-	39.140	-
Receitas eventuais (i)	46.495	184.814	18.626	134.796
Reversão (provisões) para contingências	12.999	44.775	20.626	48.609
Outros resultados	(8.126)	(9.269)	(8.126)	16.482
Ajuste a Valor Justo (AVJ) (ii)	(1.662)	56.995	(1.662)	56.995

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Perda no recebimento de créditos (iii)	(115.017)	(163.508)	(115.017)	(227.687)
Total	(8.655)	143.043	(29.125)	58.305

- (i) Receita de venda de sucata, aluguéis, reconhecimento de precatório, e outras receitas não operacionais;
- (ii) Ajuste a Valor Justo (AVJ) das quotas de participação de Fundo de Investimento para Direitos Creditórios;
- (iii) A Administração identificou em conjunto com seus assessores jurídicos a necessidade de constituição de provisão para perdas em créditos de precatórios.

22. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento aplicação financeira	12.024	6.945	1.766	2.261
Outras receitas financeiras	11.817	15.540	1.557	521
Variação cambial ativa	30.047	72.014	25.210	66.384
Variação monetária ativa	27.212	12.116	24.843	6.823
Total	81.100	106.615	53.376	75.989
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos	(17.233)	(73.770)	(17.234)	(73.770)
Variação cambial passiva	(57.435)	(69.667)	(32.293)	(41.714)
Outras despesas financeiras	(18.340)	(25.698)	(7.267)	(15.957)
Total	(93.008)	(169.135)	(56.794)	(131.441)
Resultado financeiro líquido	(11.908)	(62.520)	(3.418)	(55.452)

23. Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos**a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(24.995)	(72.187)	(29.159)	(99.102)
alíquotas nominais (34%)				
Total das adições	77.176	272.591	77.176	272.591
Total das exclusões	(22.387)	(125.455)	(22.387)	(125.455)
Total	29.794	74.949	25.630	48.034
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	(2.707)	-	(2.707)
Base de cálculo do IR e CS	29.794	72.242	25.630	45.327
Contribuição social - corrente	3.442	11.735	2.307	4.079
Imposto de renda – corrente	9.468	30.876	6.383	11.036
Total IRPJ e CSLL corrente	12.910	42.611	8.690	15.115
Alíquota efetiva	43,33%	58,98%	33,91%	33,35%

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido - passivo

31/12/2024	Controladora	Guarany	Empresas exterior	Consolidado
Contribuição social	22.520	11.209	-	33.729
Imposto de renda	62.555	31.107	2.065	95.727
Total	85.075	42.316	2.065	129.456

31/12/2023	Controladora	Guarany	Empresas exterior	Consolidado
Contribuição social	18.047	31.369	-	49.416
Imposto de renda	72.496	11.303	1.614	85.413
Total	90.543	42.672	1.614	134.829

24. Seguros

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data da vigência		Importâncias seguradas
	Início	vencimento	
Seguro garantia - Setor publico	31/08/2022	16/01/2028	383.745
Responsabilidade civil - Geral	31/08/2020	09/10/2025	16.000
Risco de engenharia	31/07/2021	09/04/2026	2.663.029

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia e de suas controladas.

25. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(I) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(ii) Riscos de mercado

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2024 e 2023, os empréstimos da Companhia e suas controladas às taxas variáveis são mantidos em reais.

(iii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para os clientes a Companhia e suas controladas utiliza uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

(iv) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

26. Programa de Compliance

O Programa de Compliance da Álya Construtora fundamenta-se nos mais altos padrões e referências de mercado, demonstrando eficácia na gestão dos riscos identificados e atendendo às expectativas das partes interessadas.

Após a conclusão do processo de auditoria pelo organismo certificador RINA Brasil, em junho de 2024, a Companhia recebeu a recomendação de manutenção da certificação na Norma ISO 37001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno por mais um ano. A Álya foi a primeira empresa no segmento de infraestrutura brasileiro a conquistar esta certificação em 2017.

Os valores institucionais Trabalho, Confiabilidade, Lealdade e Qualidade guiam a atuação de todos os colaboradores e as atividades desenvolvidas pelo Compliance. Nas Unidades de Negócio, os Agentes e Multiplicadores de Compliance têm a missão de promover e contribuir para a consolidação de uma cultura de integridade. Esses profissionais recebem a devida formação da equipe corporativa a respeito das políticas e procedimentos da Companhia e das melhores práticas do mercado. Em 2024, foram treinados 7 novos Agentes e 10 Multiplicadores de Compliance.

O calendário anual de comunicação e treinamento de Compliance abrange um Ciclo de Palestras que aborda temas relevantes e atuais. Neste ano, foram realizados os eventos: "Bate papo com a Deloitte", oportunidade em que foram esclarecidas dúvidas sobre o Canal de Denúncias e o processo de investigação interna; "Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho", sobre a prevenção e o combate ao assédio moral e sexual no trabalho; e "Debate Tomada de Decisão Ética", onde foram apresentados e discutidos dilemas éticos.

Como parte do nosso compromisso contínuo em promover uma cultura de respeito e ética, foram divulgados comunicados e cartazes que abordam temas importantes, como Assédio Moral e Sexual, Discriminação, Papel dos Líderes, Canal de Denúncias e Ética no Trabalho. Essa iniciativa visa garantir que os colaboradores estejam plenamente informados e comprometidos em defender os valores institucionais.

Em parceria com a Universidade Corporativa Álya (UCA), foram lançados novos cursos da trilha de aprendizagem "Dia a Dia com Ética", cujos conteúdos são concisos, interativos e reforçam conceitos de Compliance no ambiente de trabalho. Nas Unidades de Negócio são realizadas capacitações periódicas para garantir que os colaboradores estejam atualizados sobre as regras e procedimentos organizacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Programa “Compliance Você Faz a Diferença!” destacou e reconheceu os colaboradores da Álya que demonstraram um comprometimento excepcional com a ética e os princípios de Compliance, valorizando suas contribuições para a construção de uma cultura de integridade na Companhia.

Ao final do ano, foi realizada a Pesquisa Anual de Percepção de Compliance para toda a mão de obra. Essa pesquisa permite que os colaboradores avaliem vários aspectos do Programa de Compliance e compartilhem suas opiniões. Os resultados da pesquisa são fundamentais para informar o planejamento das ações estratégicas para o próximo ciclo, garantindo a contínua melhoria do Programa de Compliance."

* * *